

PROPPOSTA

(Aprovada em Plenário dos Departamentos de Eng. Electrotécnica e Cívil)

Considerando:

- que a não contratação dos docentes aguardando contrato, conduzirá à paralização do departamento.

- as manobras divisionistas iniciadas pelo MEIC que se caracterizam por um lado pela divisão das Faculdades, visando fundamentalmente, na actual fase, o isolamento das Engenharias, e por outro a divisão artificial dos próprios candidatos a docentes entre aqueles cujas propostas chegaram ao MEIC antes de 16/12 e depois de 16/12 .

- que, conseqüentemente, a luta iniciada só terá possibilidades de êxito se for conduzida a nível de toda a escola, com base num amplo esclarecimento e unidade de todos os alunos, docentes e funcionários, avançando desde já a escola com uma posição muito firme face às negociações com o MEIC .

Os alunos, docentes e funcionários do Departamento proclamam o seu apoio activo à luta dos candidatos a docentes e decidem levar a plenário de Faculdade a seguinte proposta, que terá em vista a solidariedade de toda a escola:

- Que o C.D. da F.C.T.U.C. transmite, durante as suas negociações, ao MEIC , juntamente com a proposta do orçamento, as seguintes exigências:

1 - homologação imediata de todos os contratos propostos;

2 - revogação do despacho que fixa a data limite de 16/12 ,

tendo em vista garantir que os docentes sejam pagos a partir da data efectiva de entrada ao serviço;

- Que seja dado ao MEIC o prazo de 7 dias para satisfazer os pontos 1 e 2 e caso a resposta seja negativa, seja feita imediatamente a paralização de toda a escola, com realização de plenário (a marcar pelo C.D.) para decidir da continuação da luta.

- Lançar uma ampla campanha de esclarecimento e agitação face à situação criada, divulgando-a a nível de toda a Academia e da população em geral.

ANEXO - PROPOSTA

O candidato a docentes da F.C.T.U.C. aguardando contrato, em reunião de 27/1/76, decidem:

- Recuperar o seu direito a receber a partir do momento em que começaram a trabalhar;

- Exigir a revogação do despacho de 2/12/75 ;

- Repodiar as manobras divisionistas do MEIC ;

- Paralisar parcialmente o funcionamento pedagógico das suas aulas e a sua substituição por uma discussão visando a agitação e propaganda do assunto em questão a fim de preparar possíveis tomadas de posição no plenário de 6.ª feira;

- Que o C.D. da F.C.T.U.C. proponha aos C.Ds. departamentais que estes dinamizem, com o auxílio dos docentes sem contrato e, se possível, membros do C.D. da F.C.T.U.C., reuniões de esclarecimento para 4.ª e 5.ª feiras;

- Que o plenário da F.C.T.U.C. de 6.ª feira se debruce sobre formas de solidariedade com a luta dos docentes sem contrato já que, esta situação não é mais do que um reflexo de toda uma atitude política de pensar e fazer a reestruturação do Ensino Superior;

- Que essas formas de solidariedade passem:

1 - pela ratificação, com conseqüente apoio, ao orçamento mínimo que as estruturas directivas estão a preparar.

2 - pela divulgação ampla à Academia e outras estruturas (sindicatos, etc..) bem como à Imprensa e conseqüente campanha de esclarecimento, o que pode abrir mais uma frente de luta para a resolução do problema.